

## MOÇÃO Nº 16.186/2013

Os Orixás do Panteão da Terra são os que nos alimentam e nos ajudam a manter a vida. Os meus trabalhos estão inspirados na natureza, na Mãe Terra-Lama, representada pela Orixá Nanã, patrona da agricultura". **Mestre Didi**

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, moção de pesar pela morte de Deoscóredes Maximiliano dos Santos, ou simplesmente Mestre Didi.

Os atabaques e a cultura da Bahia hoje silenciam em homenagem pelo desencarne do Mestre Didi, escultor, escritor, ensaísta e curador. Representante da cultura afro-brasileira, Mestre Didi é sacerdote do culto ao Ancestrais Egungum.

Filho do Ilê Agboula, de culto a Egungun, localizado na ilha de Itaparica, Mestre Didi é o supremo sacerdote do culto no Brasil, o Alapini. E, em 1980, fundou a Sociedade Cultural e Religiosa Ilê Asipá, do culto aos ancestrais Egun, em Salvador.

Sem dúvidas, Mestre Didi, representou como ninguém a nossa cultura ancestral, sua sabedoria lhe rendeu reconhecimento internacional e suas obras fazem parte de acervos de diversos Museus do Brasil e do mundo. Além de artista plástico, Mestre Didi é autor de vários livros, escritos de maneira original e cuidadosa, de forma a incorporar e transmitir toda a riqueza da linguagem oral, a exemplo do livro Yourubá Tal Qual de Fala. Chegou a expor em Gana, Senegal, Inglaterra e França, além do Guggenheim, em Nova York. No Brasil, ganhou ainda mais reconhecimento após a 23ª Bienal de São

Paulo, em 1996, quando recebeu uma sala apenas para suas obras. Pela Unesco, realizou pesquisas comparativas entre Brasil e África.

O Alapini foi um sábio, venceu preconceitos, lutou com dignidade pela preservação dos cultos ancestrais e nos deixou ensinamentos. Um homem voltado para o sagrado e para a cultura afro-brasileira. Homem de fé, inspiração e respeito, ele foi o nosso Mestre. É com muito pesar que me dirijo aos meus pares, a sociedade baiana e a todo povo da cultura brasileira, nesta moção em que lamentamos a grande perda que sofre o Estado da Bahia e toda nossa cultura.

Dê-se conhecimento desta moção a família, imprensa local, a antropóloga Juana Elbein dos Santos, a toda família Ilê Asipá, a comunidade Ilê Agboula, Ilê Axé Opó Afonjá, a Federação Nacional de Culto Afro Brasileiro e a Febacab - Federação Baiana Do Culto Afro-Brasileiro, a Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil – SECNEB e ao Bloco Pai Burukô.

Sala das Sessões, 09 de outubro de 2013.

Rosemberg Pinto

Deputado Estadual - Líder da Bancada do PT